

MANEJO DE FERIDAS POR MORDEDURA ANIMAL NA EMERGÊNCIA: PREVENÇÃO DE INFECÇÕES E COMPLICAÇÕES

Renata Lacerda Souza da Silva 1, Sabrina Rodrigues de Alencar 2, Said José Lucena Teles Cruz 3, Williane Leôncio Gomes 4, Jordana Silva Sales 5, Renato Vieira Neto 6.

1,2,3,4,5,6 Faculdade de Medicina de Olinda - FMO (gomeswilliane.l@gmail.com)

Introdução: As feridas por mordedura animal são frequentes na emergência, variando de lesões superficiais a quadros graves com risco sistêmico. Apresentam alta chance de infecção pela inoculação de flora polimicrobiana oral dos animais. Fatores como tipo de animal, profundidade da lesão, tempo até o atendimento e condições do paciente influenciam o risco de complicações. Assim, a avaliação adequada e o manejo precoce são essenciais para prevenir desfechos desfavoráveis, como infecções locais, disseminação sistêmica e transmissão de tétano e raiva. **Objetivo:** Descrever o manejo inicial das feridas por mordedura animal no contexto da emergência, com ênfase nas estratégias de prevenção de infecções e complicações, incluindo limpeza da lesão, indicação de antibioticoprofilaxia e medidas de profilaxia. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura baseada no artigo “Animal Bites”, disponível no NCBI/StatPearls. Foram analisados aspectos de epidemiologia, fisiopatologia, risco de infecção e manejo clínico das mordeduras, com ênfase nas condutas em emergência e na prevenção de complicações infecciosas. **Resultados:** As mordeduras apresentam alto risco de infecção pela inoculação de bactérias da flora oral, sobretudo *Pasteurella* spp., *Staphylococcus* e *Streptococcus*. O risco varia com o tipo de animal, sendo maior em gatos devido às lesões profundas puntiformes. O manejo inclui irrigação com soro, desbridamento e avaliação do fechamento da ferida. Antibioticoprofilaxia é indicada em casos selecionados, como feridas profundas, em mãos ou em imunocomprometidos. A profilaxia para tétano e raiva deve ser considerada conforme o histórico vacinal e a exposição. **Considerações finais:** O manejo adequado das mordeduras na emergência é essencial para reduzir infecções e complicações. Medidas simples, como limpeza da lesão, avaliação da necessidade de antibióticos e profilaxias, melhoram os desfechos. Assim, o conhecimento de condutas baseadas em evidências é fundamental para uma prática segura e eficaz.

Palavras-chave: Mordedura animal. Emergência Médica. Infecções.

Área temática: Emergências infecciosas.

PRINCIPAIS REFERÊNCIAS

MANISCALCO, Kenneth; MARIETTA, Mia; EDENS, Mary Ann. **Animal bites**. In: StatPearls [Internet]. Treasure Island (FL): StatPearls Publishing, 2025. Disponível em: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK430852/>. Acesso em: 11 abr. 2026.

ORTIZ, David D.; LEZCANO, Federico Orlando. **Dog and cat bites: rapid evidence review.** American Family Physician, v. 108, n. 5, p. 501–505, nov. 2023. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/37983702/>. Acesso em: 11 abr. 2026.